

# Atividade lúdica como experiência vivida no Estágio Supervisionado em Ciências Naturais

Ellen Araújo Malveira<sup>1</sup>

Maria da Conceição Vieira de Almeida Menezes<sup>2</sup>

**Resumo:** O Estágio Supervisionado busca aproximar o discente com a realidade do âmbito educacional, onde é um espaço de formação e construção da identidade docente através da relação teórica e prática. O objetivo desse trabalho foi identificar pontos relevantes da docência que contribuíram para reflexão da graduanda com relação a sua prática docente. Foi realizado uma dinâmica com a turma do 7º ano "A" sobre o tema moluscos desenvolvido durante a regência da disciplina de Estágio em Ciências Naturais II. Relatou-se de maneira positiva e negativa, além da perspectiva que a graduanda obteve durante a atividade lúdica vivenciada. Com isso, durante essa aula, foi possível a graduanda repensar sobre as aulas tradicionais e que estas influenciam na participação dos alunos nas aulas. Foi possível identificar que o estágio possui importância na formação docente onde apresenta total significância para o graduando e suas projeções futuras como professor.

**Palavras chave:** estágio supervisionado, ciências naturais, formação docente.

---

1 Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN – ellenmalveira11@gmail.com;

2 Doutora em Ensino de Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN e professora do Departamento de Ciências Biológicas – UERN – ceissaalmeida@hotmail.com

## Introdução

A experiência dos discentes na disciplina de estágio supervisionado busca aproximá-los a realidade no âmbito educacional. Abre espaço tanto para a vida como para o trabalho do docente na sociedade. É através disso que o graduando começará a decidir se realmente é a carreira que pretende seguir (PIMENTA; LIMA, 2004).

De acordo com Pimenta e Lima (2017), o estágio é um espaço de formação e construção da identidade docente através da relação teórica e prática, obtendo uma ação reflexiva e crítica. O estágio deve possuir uma sequência de ação, reflexão e aperfeiçoamento que dimensione a capacidade formativa e profissional do graduando e da graduanda de modo a possibilitar suas vivências em situações de aprendizagem que os capacitem para ressignificação de suas práticas de professor e professora (TARDIF, 2000; HAYAMA, 2008).

Enquanto prática formativa, o estágio contribui para ir além da compreensão apenas do campo teórico profissional de ser professor ou professora, mais do que isso, possibilita adentrar em uma sala de aula e poder vivenciar as múltiplas relações que se dão no processo de ensino e aprendizagem, nesse sentido, busca-se dimensionar a relevância desse componente nos cursos formadores como imprescindíveis para a identidade profissional (PIMENTA; LIMA, 2017).

Vivenciar o estágio significa vivenciar a escola, não há como dimensionar a capacidade reflexiva do graduando e graduanda fora desse contexto, portanto, parafraseando Freire (1996), não há docência sem discência, nesse sentido, a aprendizagem se dá em via de mão dupla e nesse processo, todos aprendem quando todos ensinam (FREIRE, 1996).

O relato de experiência abordado no presente trabalho, aborda uma vivência de uma graduanda que estagiou em uma escola pública no ensino fundamental durante a disciplina de Estágio Curricular em Ciências Naturais II do curso de Ciências Biológicas ofertado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Nessa vivência foi possível identificar pontos relevantes da docência que contribuíram para reflexão da graduanda com relação a sua prática docente.

## Metodologia

O relato de experiência foi realizado no curso de Ciências Biológicas na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, onde estava em

regência da disciplina de Estágio de Ciências Naturais II sendo desenvolvido na turma do 7º ano "A" da Escola Municipal Dinarte Mariz. A turma consistia em 22 alunos com faixa etária entre 12 a 14 anos, na qual eram bastante agitados, mas bem participativos.

A aula foi ministrada no dia 19 de agosto de 2019 com duração de 100min, e o assunto tratado foi os moluscos. No primeiro momento, foi abordado o que era os moluscos, a anatomia, características gerais, e suas classes constituintes, foi utilizado o projetor, slides e pincel para que essa etapa fosse realizada. Ao final da explicação, interessantemente, os alunos não tinham dúvidas quanto o assunto, então, partiu-se para um segundo momento em que pôde ser desenvolvido uma dinâmica. Nessa etapa, foi separado espontaneamente a sala em duas equipes e escrito no quadro "Equipe 1" e "Equipe 2" para que fosse anotado os pontos que cada uma fizesse. Então, foi explicado a turma que seriam feitas algumas questões sobre o assunto abordado anteriormente e com um tempo estipulado de 1min para que pudessem responder, caso não fosse respondido corretamente ou não conseguissem atingir o tempo limite, seria repassada a pergunta para o outro grupo.

As perguntas feitas foram aleatoriamente com o auxílio do livro, e ao final da dinâmica, a turma vencedora foi a Equipe 2, com um placar de 8 a 5. Foi possível observar que alguns alunos não conseguiram prestar muita atenção na aula, mas que todos eles participaram da dinâmica com muita interação e animação.

## Resultados e discussão

De acordo com Carvalho *et al.*, (2003) tanto as práticas curriculares como os estágios supervisionados devem ser considerados momentos singulares na formação do graduando, em que, através do estágio, ele possa compreender a realidade do âmbito educacional e uma aproximação com os alunos.

Com base na importância do estágio supervisionado, destaca-se a vivência da graduanda de Ciências Biológicas e suas perspectivas:

A regência sempre me chamou a atenção, pois ensinar é algo que estou desejando e criando muitas expectativas para minha realização profissional. Acredito que essa experiência me trouxe novos conhecimentos quanto ao tipo de material e de que forma posso vir a trabalhar em sala de aula. A meu ver, ela foi de extrema importância

para o meu aprendizado, pois através dela que possui um bom aparato de como conduzir diversas aulas de maneira mais lúdica com os alunos da escola e de adquirir mais segurança ao ministrar as aulas.

Corroborando com essas perspectivas da graduanda, é notável que o aluno precisa ir além do ensino em sala de aula de seu curso de formação. É através de sua práxis que o licenciando pode refletir sobre sua prática profissional e com isso uma nova percepção poderá surgir, com um olhar mais diferenciado para o comportamento dos alunos e para os profissionais que compõem o contexto escolar (JANUARIO, 2008; FILHO, 2010).

Na universidade, os cursos de licenciaturas vêm trabalhando com novas metodologias de ensino, enfatizando principalmente as metodologias ativas com o intuito de facilitar o aprendizado dos alunos. Essa prática é bem significativa porque dimensiona para o graduando novas maneiras de ensinar e consequentemente novas maneiras de aprender

Com esse pensamento, a graduanda ressalta os pontos positivos encontrados durante uma aula na qual foi planejada utilizando uma metodologia diferenciada da usualmente utilizada pelo professor da escola:

Os pontos positivos que percebi ao ministrar a aula de moluscos, foi que consegui me interagir mais com a turma, além de tirar as dúvidas que eles vieram a possuir durante a dinâmica. Percebi que a dinâmica instigou a interatividade dos alunos, além da euforia e alegria deles ao tentar responder as questões e acertá-las, como também, quando erravam, eles ficavam bem agitados, mas com ânimo de tentar vencer a próxima rodada.

Com essa atividade, em que os alunos ficaram bastante interativos e com euforia durante a dinâmica realizada, fica claro que esse tipo de metodologia estimula a interação dos alunos, talvez por ser algo diferente do que eles estão habituados ao que normalmente acontece em sala de aula. Isso corrobora com o que Hamre e Pianta, (2006) e Jones; Bouffard; Weissbourd, (2013) que relatam, que o papel do docente é indispensável no progresso social e emocional dos alunos.

A motivação do aluno no processo de ensino e aprendizagem busca novos caminhos com relação ao conhecimento que vem a ser adquirido e a falta desse elemento (motivação) é a principal causa do desinteresse por parte dos alunos, e que isso, na maioria das vezes, está relacionado com a forma como o docente trabalha em sala de aula (FERRI; SAGGIN, 2014).

É abordado pela graduanda pontos negativos relacionados ao desinteresse dos alunos que é mostrado a seguir:

O ponto negativo foi que notei que alguns alunos não prestaram muita atenção durante a explicação, porém, eles aparentavam estar entendendo o conteúdo, mas na hora da dinâmica, alguns não sabiam as respostas das questões que foram abordadas durante a explicação.

Corroborando com esse relato em que os alunos pareciam estar compreendendo o conteúdo ministrado em aula, mas no momento das perguntas realizadas eles se mostraram não estar entendendo muito do assunto, Stoffová (2016) destaca que as práticas lúdicas podem tornar as aulas mais atrativas e interessantes para o aluno e com isso contribuir para tornam a relação professor/aluno mais próxima o que pode possibilitar o envolvimento deste com aula e conseqüentemente com os assuntos abordados.

Com a atividade diferenciada que foi aplicada com os alunos no intuito de tornar o ensino mais atrativo, o relato da graduanda abaixo serve para ilustrar que qualquer mudança, minimamente que seja e que fuja de um ensino pautado apenas com aulas expositivas é perceptível uma mudança de comportamento do aluno. Destaca-se abaixo a conclusão que ela teve diante da atividade realizada:

Após a dinâmica realizada em sala, eles vieram relatar que gostaram muito da brincadeira, e que eu levasse mais atividades assim, pois para eles só prestar atenção a professora falando era cansativo, fora que, conseguiram entender mais o assunto e que estavam sabendo de tudo. E isso me proporcionou grandes expectativas em aplicar diversas metodologias ativas com os meus futuros alunos e identificar as dificuldades que terei ao aplicar elas, e como vou aplicar é algo que me deixa muito entusiasmada pois pretendo com essas metodologias, quebrar uma rotina de ensino que deixa o aluno cansado e desinteressado, ou seja, romper com um ensino tradicional que é pouco atrativo para o aluno.

Segundo Vlachopoulos e Makri (2017) quando se utiliza de metodologias e estratégias de ensino dinâmicas e diferenciadas, como por exemplos, os jogos realizados em sala de aula, o ensino se torna mais prazeroso e isso gera motivação e entusiasmo para o aluno aprender. As aulas tradicionais são mais cansativas e os alunos perdem o interesse de assisti-las pois é algo

que não chama atenção deles. Quando o professor inova suas aulas com criatividade utilizando-se de estratégias diferenciadas possivelmente este terá mais chance de ter seus objetivos alcançados e como consequência o aprendizado do aluno.

A experiência vivenciada na escola possibilitou que a estagiária tivesse um momento significativo para sua formação docente, onde foi possível através da atividade realizada dimensionar a capacidade motivacional do aluno e com isso a fez refletir que as aulas tradicionais, com basicamente aulas expositivas não gera interesse no aluno e possivelmente não se consegue mantê-lo atento as explicações e nem tão pouco envolvido com aula.

## Considerações finais

O prazer em ensinar consiste no encantamento pela docência e é graças ao estágio que o graduando que está no curso de licenciatura pode ter seu primeiro contato de forma mais significativa com a escola.

É durante o estágio que se pode dimensionar a prática profissional docente onde através das ações e das reflexões realizadas a partir de uma realidade vivenciada se pode compreender as nuances que permeiam o ser professor. Nesse sentido, o estágio oportuniza que o licenciando experimente situações novas, seja encorajado a vencer os obstáculos que aparecerão e principalmente que compreenda a dinâmica de funcionamento de uma sala de aula, entendendo que ensinar não é transferir conhecimento e sim mediar um processo complexo que exige estudo e preparo.

A experiência vivida pela estagiária durante seu estágio em Ciências Naturais II, oportunizou que esta pudesse através de uma atividade dinâmica e interativa realizada com os seus alunos, repensar sobre as aulas tradicionais e compreender que estas pouco contribuem para tornar o aluno um ser ativo e participativo durante seu processo de aprendizagem. Nesse sentido, o estágio contribuiu para dimensionar o fazer docente da futura professora que certamente levará essa experiência como algo marcante e significativo para sua vida profissional.

## Referências

CARVALHO, L. M. C. et al. **Pensando a licenciatura na UNESP**. Nuances: estudos sobre educação, Presidente Prudente, ano 9, n.9/10, p. 211-232, 2003.

FERRI, Marcelo José; SAGGIN, Renato. **Aplicação de metodologias alternativas visando o melhoramento no ensino da química.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2014.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente.** *Revista P@rtes*. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 05 out. 2020.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.* São Paulo: Paz e Terra, 1996

HAMRE, B.; PIANTA, R. C. Student-teacher relationships. In G. Bear & K. M. Minke (Eds.), *Children's needs III: Development, prevention, and intervention.* Washington, DC: **National Association of School Psychologists**. p. 59-72, 2006.

HAYAMA, P. M. **Alunos-professores e professores-alunos: o trabalho em grupo no estágio supervisionado.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação, São Paulo, 2008.

JANUARIO, G. **O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor.** In: seminário de história e investigações de/em aulas de matemática, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp. v. único. p. 1-8, 2008.

JONES, S. M.; BOUFFARD, S. M.; WEISSBOURD, R. Educators' social and emotional skills vital to learning. **Phi Delta Kappan**, 94(8), 62-65, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência.* Revisão Técnica José CerchiFusari. São Paulo: **Cortez**, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. *Estágio e docência.* 8. ed. São Paulo: **Cortez**, 2017.

STOFFOVÁ, V. The importance of didactic computer games in the acquisition of new knowledge. The European Proceedings of Social & Behavioural Sciences. ICEEPSY 2016: 7th **International Conference on Education and Educational Psychology**, 2016.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, n. 13, p. 5-24, 2000.

VLACHOPOULOS; MAKRI. The effect of games and simulations on higher education: A systematic literature review. **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 14, n. 22, p. 2-33; 14-33, 2017.